

REQUERIMENTO Nº _____, DE 2011
(DO SR. MANDETTA)

Requer que o Seminário a ser realizado no Mato Grosso do Sul, proposto pela Comissão Especial destinada a promover estudos e proposições de políticas públicas e de Projetos de Lei destinados a combater e prevenir os efeitos do Crack e de outras drogas ilícitas (CEDROGA), aconteça no município fronteiro de Corumbá.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do Regimento Interno desta Casa, que o Seminário programado para ocorrer nas capitais brasileiras, proposto pela Comissão Especial destinada a promover estudos e proposições de políticas públicas e de Projetos de Lei destinados a combater e prevenir os efeitos do Crack e de outras drogas ilícitas (CEDROGA), aconteça em Mato Grosso do Sul, no município fronteiro de Corumbá.

JUSTIFICATIVA

O município de Corumbá, no Mato Grosso do Sul, está situado à margem esquerda do Rio Paraguai e também na fronteira entre o Brasil, o Paraguai e a Bolívia.

A principal dificuldade do Brasil no combate às drogas e também no contrabando de armas no país é o tamanho de suas fronteiras, que ultrapassa os 16.000 (dezesesseis mil) quilômetros, só por terra. A particularidade da localização fronteiriça do município de Corumbá, faz com que este seja uma das principais portas de entrada no país, de armas e principalmente de substâncias ilícitas e entorpecentes como a maconha, a cocaína e o crack.

A maior parte da droga que entra pelo Estado do Mato Grosso do Sul, antes de chegar aos centros de consumo no país, atravessa a fronteira da Bolívia com o Brasil, pelo Pantanal. Aproximadamente 60% (sessenta por cento) do território pantaneiro, está dentro dos limites do município de Corumbá, cidade que por esse motivo ficou conhecida como a capital do Pantanal. A dificuldade de acesso às áreas alagadas e remotas, impede a perfeita ação de policiamento e monitoramento, facilitando, por outro lado, o contrabando na região.

Um levantamento realizado pelo Departamento de Operações de Fronteira (DOF) aponta que no ano de 2010, 7 (sete) pedras de crack foram apreendidas no Estado do Mato Grosso do Sul. Enquanto, de janeiro a maio deste ano, 454 (quatrocentos e cinquenta e quatro) pedras de crack que estavam nas mãos de traficantes na região de fronteira, foram recolhidas. Um aumento bastante considerável e preocupante.

Em maio deste ano, a polícia incinerou 12 toneladas de droga em Mato Grosso do Sul, resultado de apreensões realizadas apenas nos últimos doze meses em vários municípios do Estado, por delegacias da Polícia Civil, da Polícia Militar, Polícias Rodoviárias Federal e Estadual e especialmente pelo Departamento de Operações de Fronteira (DOF).

Pelos motivos acima, pelo corredor de tráfico que infelizmente se tornou o município de Corumbá, e, ainda, por saber da mobilização diária das Polícias no combate a entrada de drogas em nosso país, com especial atenção à região fronteira de meu Estado, é que acredito ser mais prudente que o seminário que está sendo organizado pela CEDROGA, previsto de ocorrer em Mato Grosso do Sul, seja realizado em Corumbá, e não na capital do Estado. Assim, estaremos em contato direto com aqueles que, infelizmente, vivenciam quase que diariamente as ações de tráfico e contrabando.

Sala das Sessões, 24 de maio de 2011.

MANDETTA
Deputado Federal – DEM/MS